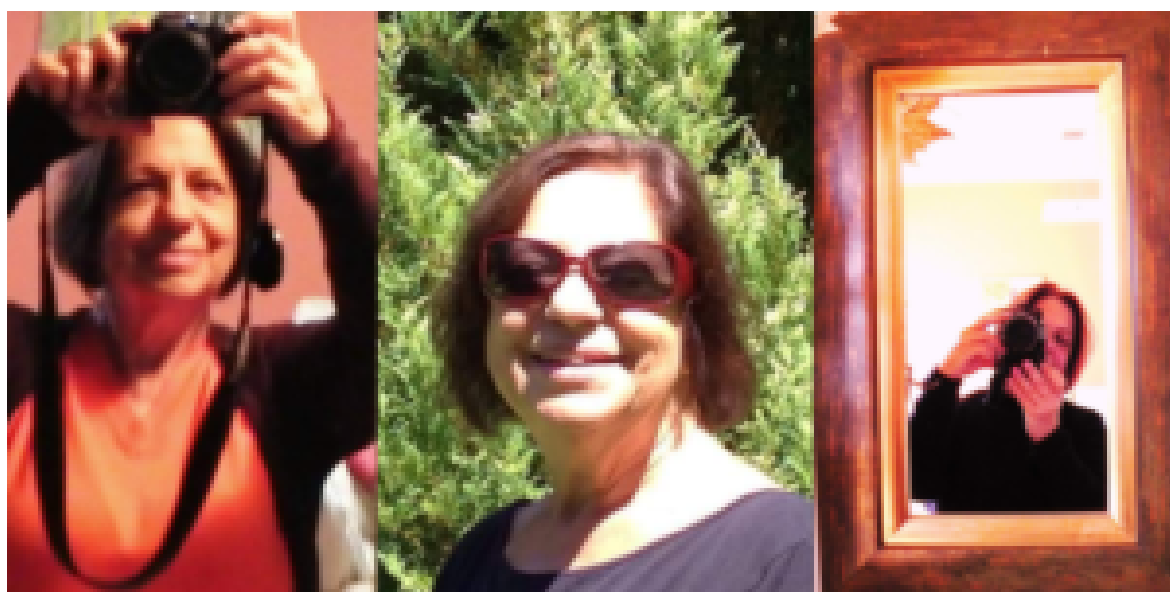


Antonina, uma defensora do socialismo e da democracia

21/06/2023

Nesta segunda, 19, a militância da Democracia Socialista e do Partido dos Trabalhadores do RS, junto com amigos e familiares, despediu-se de uma grande amiga, colaboradora e construtora do jornal Em Tempo, no final da década de 70: Maria Antonina Freitas. Cientista Social formada pela UFRGS, Antonina cursou o mestrado em Ciência Política na Unicamp junto com Raul Pont, seu colega de curso e de moradia, em uma casa que praticamente era uma “república” de conversas e reuniões de militantes de esquerda em plena ditadura militar.



Antonina era uma mulher que sempre prezou pela sua autonomia e independência. Cursou a faculdade e mudou-se para Campinas, com os dois filhos -Rossana e Flávio – para fazer o mestrado. Depois mudou-se para a capital paulista, onde atuou na Oposição Metalúrgica a um sindicato que em nada se identificava com a efervescência do ABC Paulista. Construtora do jornal Em Tempo, Antonina defendeu a posição editorial em defesa da fundação do Partido dos Trabalhadores.

Na década de 90, de volta a Porto Alegre, Antonina atuou nas gestões de Tarso Genro e Raul Pont na Prefeitura. Também nesse período prestou concurso público e tornou-se servidora municipal, atuando na área da cultura até sua aposentadoria. Mesmo aposentada, ela era presença certa nas atividades de rua nas campanhas eleitorais e nos movimentos em defesa da democracia. Sem nunca abdicar de sua postura crítica aos partidos ou governos, foi uma militante incansável de um projeto de esquerda, socialista e democrático. Nos deixa sua rebeldia como inspiração.

Antonina, presente!

Democracia Socialista – RS